

OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO—N.º 36—NUMERO AVULSO 20 RÉIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SEculo, 43 LISBOA

TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242

DIRECTOR
JOSÉ PONTES

EDITOR—Joaquim das Neves Vical
Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabbado, 18 de Fevereiro de 1911

ILLUSTRADOS

Excursões infantis do Gymnasio Club Portuguez (Campo de Algés)



O sport e a educação

O dr. René Cruchet, professor distinctissimo da Universidade de Bordeus, tem tratado, em artigos com o titulo acima, da influencia moral do sport na juventude. A sua auctoridade em tal assumpto é tão incontestavel e as suas opiniões revestem tão grande interesse, que não hesitamos em reproduzir aqui os pontos mais importantes dos seus bellos artigos.

«Ainda me lembro do tempo, ha uns vinte annos, em que nos lyceus, pensões e collegios os alumnos, tanto os mais novos como os adolescentes, passeavam, nas horas de recreio, dividindo-se em pequenos grupos, durante todo o tempo do recreio, ao longo de pateos asphallos ou de quintas com duas ou tres arvores rachiticas. Era na epocha em que, aos dez ou doze annos, já se philosophava e em que quasi todos os jogos que demandavam um esforço physico eram prohibidos, por serem reputados perigosos. As corridas de resistencia, os saltos d'obstaculos, os saltos em altura, o jogo do urso ou mesmo o banal jogo do eixo—para não citar senão estes—eram accusados de causarem ferimentos gravissimos, de produzirem esalfamentos, pneumonias, de fazerem os rapazes côxos, tortos, aleijados, o demonio! As varias formas do jogo da pelota eram severamente reprimidas, pois podiam partir não só os vidros como tambem um dente, o nariz ou tirar um olho.

Repentinamente, as coisas mudaram. Em 1888-1889 funda-se em Paris a Liga Nacional de Educação Physica, em seguida a uma enérgica campanha de Pascal Grousset a favor dos jogos escolares. Quasi ao mesmo tempo criam-se as ligas analogas regionaes. Pascal Grousset escreveu um livro, intitulado: *A vida de collegio em Inglaterra*. Os effeitos d'esse livro foram a introdução dos jogos athleticos nas instituições escolares.

As suas idéas germinaram, porém, mais profundamente na terra girondina e Bordeus passou a ser um dos centros mais importantes do sport academico. E isto não admira. Segundo a opinião de Maurice Martin, opinião verdadeira, a região bordeleza é o solo sportivo por excellencia. E' ali que se misturam o activo e nervoso habitante das Landes, o robusto e corajoso



Luiza Lopes, Maria Cid, Helena Salgado, Maria Gabriella Burquette, Maria Izabel Bravo Roldan, Valentina Bravo Roldan, Helena Salgado, Maria Cid, Luiza Lopes, Maria Macedo, Valentina Roldan, Maria Burquette

montanhês dos Pyreneus, com musculos de aço, o corajoso e falador gascão e o girondino propriamente dito, cujo andar e apparencia athletica trahem o ascendente inglez.

Graças aos esforços de Tissié, Grousset, Demolins e Max Leclerc, os collegios e lyceus tendem, cada vez mais, a perder o aspecto de caserna e de prisão, para se transformarem em casas de educação onde os

exercicios physicos desempenham um papel moral activo. Durante os recreios são permitidos os jogos athleticos, animam-se os rapazes á pratica dos sports, e nas quintas e domingos trenam-se n'um campo, coberto de relva, a perseguir uma bola, redonda ou oval, a correr e a saltar, a montar a cavallo ou a jogar o tennis. Os professores que os acompanham perderam o aspecto rebarbativo que tinham. Approxi-

ma-se o tempo em que elles serão tambem, sendo preciso, mestres em jogos athleticos.

E' já banal dizer-se que a cultura physica tem uma influencia salutar sobre o espirito. Fica-se surprehendido ao pensar que esta verdade, tanta vez affirmada desde o principio do mundo, tenha sido esquecida, durante mais d'um seculo, em França e n'outros paizes. Em virtude, mesmo, dos estudos classicos, tão apreciados durante todo esse seculo, parece que a educação corporea devia ter occupado um lugar importante.

Na antiga Grecia, com effeito, cuja superioridade intellectual será uma das glorias eternas da humanidade, os exercicios physicos desempenhavam um papel primacial. Solon e, em seguida, Pisistrates, tornando a gymnastica obrigatoria para os adolescentes, fizeram que os exercicios physicos exercessem na vida atheniense uma importancia cada vez mais preponderante. Nas palestras, dos doze aos dezoito annos e nos gymnasios depois d'esta idade, creanças, ephebos, adultos e homens de idade madura entregavam-se á pratica de exercicios de dexteza e força. A lucta, o pugilato, o disco, a corrida, o salto e a dança eram os principaes; mas não se desprezava a marcha, a equitação e a esgrima.

Em favor da educação physica ningtem encontrará melhores argumentos que os que Luciano põe na bocca de Solon, ao visitar um gymnasio grego:

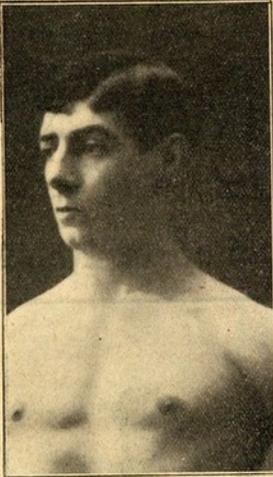
«O nosso principal cuidado deve ser velar por que os cidadãos tenham uma alma virtuosa n'um corpo são e cheio de vigor. Depois de ensinar aos adolescentes as sciencias e os exercicios da alma, devemos acostumar-os á fadiga. O homem não deve ficar tal qual sae das mãos da natureza. O seu corpo tem, como a sua alma, necessidade de educação, que, só ella, pode melhorar as disposições que lhe deu o nascimento, mudando as suas inclinações viciosas em boas qualidades».

As opiniões expendidas pelo dr. Cruchet n'este artigo são, hoje, as de todos os homens cultos.

Só os ignorantes ou os retrogradados, que vivem ainda, pela mentalidade, no seculo XVIII, deixam de partilhar estas opiniões.



Os nossos atletas



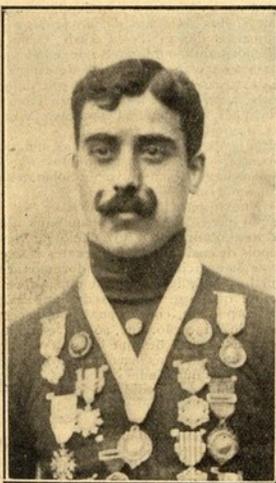
Serpa Pimentel

Foot-ball

Quem, como nós, tem seguido a evolução do *foot-ball* em Portugal, desde o seu início até hoje, nota uma diferença considerável entre os processos d'agora e os de então. Muito se tem feito, não há dúvida. Os jogadores pouco tem, contudo, progredido nos últimos annos. Nota-se como que um estacionamento. Temos a impressão que os nossos homens atingiram, já há annos, o maximo de perfeição que *foot-ballers* podem atingir pelo seu proprio esforço, sem o ensinamento de extranhos. O que lhes falta para se pôrem a par dos bons *teams* estrangeiros só o podem conseguir com lições de extranhos. E é por isso que se sente a necessidade da vinda de jogadores estrangeiros que venham dar aos nossos homens os conhecimentos que ainda lhes faltam. Crêmos que uma nova era vai surgir e que os esforços de todos os que amam esse bello *sport* se conjugarão no sentido de fazer que os jogadores portugueses vão jogar ao estrangeiro e que os estrangeiros venham até nós.

Como dizemos mais acima, somos dos que se apaixonaram pelo *foot-ball* quando elle começava apenas a soltar fracos vagidos no nosso meio, então refractario e quasi absolutamente ignorante em coisas de *sport*. Só uma minoria restricta praticava os jogos athleticos. Alguns rapazes educados em Inglaterra e alguns inglezes vindo em Lisboa, deram o maior impulso ao *foot-ball association*, unico que os portugueses tem praticado até hoje. Nos annos de 1895 e 1896 já havia bastantes adeptos d'este *sport* e nos campos da Salfesias e Campo Pequeno, principalmente, era gran-

Os nossos cyclistas



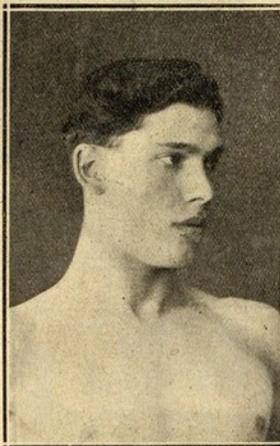
Francisco Cordeiro

de a animação de jogadores nos domingos de inverno. Alguns grupos appareceram organisados regularmente. Recordamos com saudade o grupo de Clyde Barley, o *Foot-ball Academico* e tantos outros. Não podemos esquecer nomes de jogadores, famosos então, como Boavida, Valentim Machado, os irmãos Alves de Sá, um d'elles um bom *goal-keeper*, o preto Aimé, Garrido, irmãos Barley, etc. Muitos outros havia, tão dignos de serem recordados como estes, mas cujos nomes se nos apagaram da memoria com o decorrer dos annos.

Todos os jogadores portugueses consideravam com temor e respeito um grupo, até então invencivel: o dos inglezes de Carcavellos. Estes tinham conhecimentos e noções de tactica que faltavam por completo á nossa gente, que praticava d'uma forma deploravel o jogo pessoal, na ancia de fazer *goal*. Esqueciam-se que a honra da consecução d'um *goal* techa, deve recahir sobre todo o *team* e nunca sobre o jogador, individualmente. Sem o apoio dos seus companheiros, sem a passagem que lhe foi feita, elle não teria conseguido o *goal*. Talvez que se os criticos se abstivessem de noticiar quem faz os *goals*, desaparecessem as velhidades e a vaidade de certos homens, que ainda hoje tem o mesmo defeito!

Entre todos os grupos d'esse tempo, um começou afirmando marcada superioridade sobre os demais. Era o 1.º *team* do Grupo da Casa Pia de Lisboa, temido pela rapidez e energia do seu ataque, que era optimamente secundado por uma fortissima defesa. Os processos d'então, applicados hoje, dariam ensejo a repetidas inter-

Os nossos luctadores



Basilio d'Oliveira

venções do arbitro, porque a tactica era substituida pela impetuosidade e violencia. Os proprios homens de Carcavellos eram d'uma extraordinaria violencia e os *matches* d'esse tempo eram rudes batalhas.

No anno de 1897 coube ao esplendido grupo da Casa Pia a honra de vencer o *team* inglez! Foi um regozijo geral. Os inglezes, ao vêrem o successo dos *forward*s portugueses e a inutilidade do ataque dos seus homens, desorientaram-se, o que n'elles era caso virgem. A proeza dos homens da camisola preta e calção branco, pois assim era a *equipe* da Casa Pia, foi extremamente commentada no meio sportivo. Quantas saudades nós temos d'essa tarde!

Dos homens que formavam esse glorioso *team*, ainda alguns jogam actualmente. Lembra-nos, por exemplo, Couto e Francisco dos Santos, respectivamente *half* e *forward* e que jogam agora ambos a *half*, no 1.º *team* do Sporting Club de Portugal; David da Fonseca, então um *forward* temido pela sua grande rapidez e pela bella corrida que tinha, e que joga actualmente no 2.º *team* do Sport Lisboa e Benfica.

Outros ha que abandonaram as luctas activas do *foot-ball*, como Daniel, Emilio, Personio, etc., o que não quer dizer que tenham esquecido o seu *sport* favorito. Todos elles são, ainda hoje, dos mais devotados propagandistas. A morte tambem teve o seu quinhão e é com saudade profunda que lembramos o pobre Barreto, morto ainda tão novo.

Quantos dos jogadores de hoje são ainda d'esse tempo? Poucos, com certeza. E os novos são bem mais felizes, porque encontraram desbravado o caminho que os primeiros só muito a custo conseguiram trilhar. Onde vão os tempos em que os *matches* eram interrompidos, no campo das Salesias,

por uma chusma de garotos que corriam os jogadores á pedrada?

Quem se lembra ainda d'esse tempo em que Valentim Machado ia de casa, na rua do Ouro, para o campo, em Belem, já vestido de *foot-baller*, com um curto sobretudo que não lhe escondia as negras pernas nuzas, produzindo indignação no pacifico burguez que viajava no americano, aos domingos, até Algés, e que o julgava, por ventura, algum negro de tanga, com um sobretudo por cima, por causa da derencia!

Como os homens de hoje são felizes, com bellos campos, *cabines*, *douches*, Associação de *Foot-ball* e tudo, tornando o jogo um paraizo! Hoje joga-se por prazer e com delicia. No tempo que recordo com saudade, ia-se para o campo com o entusiasmo e a resignação do martyr que vae missionar em regiões inhospitas, entre populações de cannibaeas.

Quantum malatus ab illo!

MÁ-FAMA.

Jornal de Sports

Publicou-se pela primeira vez na sexta-feira, 11 do corrente, este bi-semanario, acolhido com a maxima sympathia no nosso meio sportivo.

A' sua frente, como redactor principal, está o sr. Daniel Queiroz dos Santos, nome sobejamente conhecido e respeitado entre os nossos *sportsmen* e, só por si, garantia segura do exito do novo e interessante jornal.

Esse nome é para nós, além d'isso, synonymo de leal e sincera camaradagem.

Os nossos automobilistas



Jorge Black

O *Jornal de Sports* terá sempre a nossa franca e decidida cooperação na causa que ambos defendemos: a do *sport*.

Ao novo collega os nossos cumprimentos, acompanhados de sinceros desejos de longa vida e muita prosperidade.

NO RING AMADOR

Campeonato Nacional do Lucta

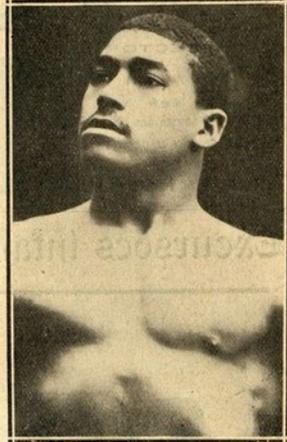
A' hora a que o nosso jornal está sendo impresso, disputa-se a final do campeonato nacional de lucta, para apuramento do campeão de Portugal e do campeão da categoria dos *leves*. São impossiveis todos os prognosticos, porque os luctadores são de categorias diversas, e o pouco peso de uns é compensado pela falta de treino de outros.

Notas de um espectador

As duas ultimas sessões do campeonato deixaram-nos as impressões das primeiras, porque, afóra um ou outro assalto interessante, pouco se viu de valioso. Muita indecisão, falta de tactica e de iniciativa.

Os espectadores, com a sua falta de educação sportiva prejudicaram lamentavelmente os luctadores, incitando-os, aconselhando-os e... pateando-os. Estes excessos motivaram a resolução dos concorrentes do *Atheneu Commercial*. O protesto contra a decisão do arbitro na lucta Pereira—Alves Martins foi simplesmente o pretexto. Os animos estavam esquentados. A explosão tinha de dar-se. Os culpados foram todos. Não se pôde restringir as censuras aos socios d'este ou d'aquelle club, porque todos, mais ou menos, applaudiram os amigos e regosifaram-se com

Os nossos luctadores



Damião Cannas

a devolta dos adversarios. D'ahi os partidos, a animadversão aos contrarios, a troca de palavras, a discussão, o pugilato. Mas tudo isto é natural e humano e não justifica a excessiva publicidade, algumas vezes desorientadora. A' imprensa compete educar pela critica imparcial dos factos, com o espirito superior dos que sabem ver sem que a paixão lhes empene a vista ou apouque a intelligencia. E' necessario, pois, que os chronicistas de *sport* se não juntem aos exaltados e, pelo contrario, fallam palavras de concordia, procurando congruar elementos discordantes, chamando ao bom caminho os que se afastam por veredas, com prejuizo da propaganda e do ideal por que todos trabalham.

A victoria na categoria dos medios ficou decidida. E' actualmente Joaquim Vital o campeão dos luctadores de peso medio. Venceu pela serenidade, pela lenicidade na defesa, empregando o golpe decisivo opportunamente, e mantendo-o com decisão. E' pena que esteja destreinado. Passado o campeonato tem o dever de procurar a sua forma manter o seu titulo em futuros torneos.

Damião Cannas, o mais forte e musculado de todos os concorrentes, é um rapaz energetico, por vezes violento, com magnificas qualidades para a lucta. Será um campeão quando se habituar a luctar em publico. A cintura ás ativas com que venceu Joaquim Montez foi muito bem executada.

Joaquim Montez foi o unico concorrente que representou a provincia no campeonato, inscrevendo-se pelo Club de Santarem. E' forte, mas conhece pouca lucta e não está treinado.

Saude e muita fraternidade

Marcus Pellico

Os nossos foot-ballers



Jaymo Cadete

Matches de foot-ball

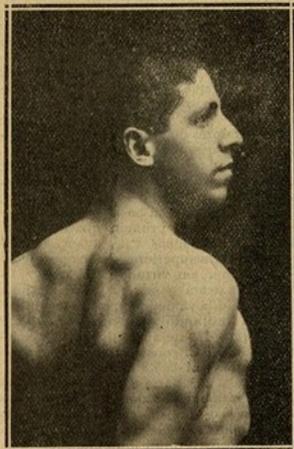
No Campo Grande

Lisboa Foot-ball Club contra Sport Club Campo d'Ourique

Em matches officiaes, jogaram no domingo, no campo do Lisboa F. C., os teams d'este club com os do S. C. C. O.

A's 10 e meia da manhã realisou-se o

Os nossos athletas



Borges de Castro

desafio de 2.^{as} teams, arbitrado, a contento de todos, pelo sr. Francisco dos Santos (S. C. P.)

O 2.^o team do L. F. C. era assim constituído:

Goal-keeper: Roubaud.
Backs: Angelo Martins e Raul Ferreira.
Halfbacks: Reis, Francisco Nogueira, (capt.) e João Rebello.

Forwards: Raul Lima, Augusto Rebello, Sousa e José Santos.

Os jogadores do S. C. C. O. eram os seguintes:

Goal-keeper: Carlos Queiroz.
Backs: José Lima e Jacintho Pires (capt.)
Halfbacks: Philippe Moreira Raposo e Julio Pires.

Forwards: Jesuino Santos, Thadeu Monteiro, João Monteiro e Ernesto Simões.

A victoria pertenceu ao team de Campo d'Ourique, por 2 goals a 1, depois de um jogo sensaborão e sem valor.

Ao meio dia e meia hora começou o

Backs: Polycarpo e Drummond Castle.
Halfbacks: Manuel Rodrigues, Pina Manique, (capt.) e Brazuna.

Forwards: Diamantino, José d'Abreu, Fonseca e Jayme Fernandes.

Campeão d'Ourique. — *Goal-keeper:* José Lima.

Backs: José Raposo e Alvaro Ferreira.
Halfbacks: Julio Pires, Florindo Tavares e Carlos d'Abreu.

Forwards: Simplicio Barreto, João Monteiro, Antonio Oliveira, Ernesto Simões e Miguel Simões.

O jogo d'estas duas equipes não nos agradou, por varios motivos. Não pareciam dois 1.^{as} teams. O fallatorio era constante, produzindo um pessimo effeito. Havia jogadores que mostravam poucos ou nenhuns conhecimentos.

Na 1.^a parte, o Lisboa conseguiu um goal. Os de Campo d'Ourique acatellaram-se e principalmente na segunda parte, o jogo carregou sempre sobre o L. F. C., fazendo o S. C. C. O. 2 goals, que lhe deram a victoria.

Os forwards do Campo d'Ourique poderiam ter mettido mais goals, se os seus shoots fossem mais certos. A' excepção do ponta direita, Simplicio Barreto, que tem qualidades e um pontapé perigoso para o keeper adversario, e do centro Oliveira, os outros homens do ataque pouco valem. Tem ainda este club um back que o salvou n'algumas occasiões difficeis. E pouco mais!

O team do Lisboa é fraquinho e os seus processos são um pouco primitivos. Tem forwards, por exemplo, que estão sempre atraz dos halfs.

Diamantino, o forward ponta, shootava muito de longe, sem probabilidades de exito. Tinha terreno livre, podia avançar, mas as grandes caneleiras que trazia é que, naturalmente, lhe prendiam as pernas, dando a bola de presente aos adversarios. São gostos!

O goal-keeper do Lisboa devia reparar, como toda a gente, que o ataque adversario era mais perigoso do lado de Simplicio Barreto. Pois era sempre para esse lado que atirava a bola! Chama-se a isto jogar só com os pés.

Pina Manique, o capitão, merecia baixa de posto, ficando em alferes. Vamos a ver se no proximo desafio sóbe, pelo menos, até tenente.

Este match foi arbitrado, como dissemos pelo sr. Augusto Sabbo. Foi um juiz de campo absolutamente correcto. Não perdoou nunca um off-side e elles foram numerosos.

Arbitrou com sciencia e com consciencia, deixando todos satisfeitos, inclusive a duzia e meia de espectadores que assistiram ao desafio. Referees assim, em Portugal, são raros.

A's 2 e meia jogaram os 3.^{as} teams. O Club de Campo d'Ourique venceu por 1 goal a 0, com grande trabalho, pois a equipe junior do Lisboa é homogenea e a mais bem organisa do seu club.

A tarde de domingo foi, pois, de gloria para o Sport Club de Campo d'Ourique.

No Lumiar

Sport Lisboa e Benfica vence Sport União Belenense

O desafio que maior interesse despertava, no domingo passado, era o que o calendario da Associação marcava para esse dia entre os 1.^{as} teams do S. L. B. e S. U. B. e que, effectivamente, se realisou no campo do Lumiar.

A concorrência era numerosa, sentindo-se a anciedade que reinava entre os afficionados, pois iam assistir á lucta de dois adversarios que, por varias razoes, soberamente conhecidas dos nossos sportsmen, são dois inimigos implacaveis.

A's 2 e meia da tarde ouviu-se o apito do arbitro, que foi, felizmente, o sr. Eduardo Luiz Pinto Basto, (C. L. F.) E dizemos felizmente, porque, para um match d'aquelles, era necessario um arbitro energico, profundamente conhecedor e experiente. Na Associação difficilmente teriam escolhido quem melhor desempenhasse aquelle logar. Além d'isso, o prestigio justificado de que goza Eduardo Luiz, tornava-o apto para arbitrar aquella lucta de leões, sem haver o

receio que os jogadores menosprezassem as suas decisões.

Coube o pontapé de sahida aos homens de Benfica, que apresentaram o seguinte team:

Goal-keeper: Machado.

Backs: Henrique Costa.

Half-backs: Figueiredo, Cosme Damião (capt.) e Arthur Pereira.

Forwards: Germano de Vasconcellos, Antonio Costa, Luiz Vieira, José Domingues Fernandes e Virgilio Paula.

O S. U. B. jogou a primeira parte contra o sol e formou assim a sua equipe:

Goal-keeper: Amadeu da Cruz (capitão).

Backs: Julio Rodrigues e José Hortense.

Half-backs: Elysio Ferreira, Americo dos Santos e Seraphim Ignacio.

Forwards: Francisco Viegas, João Duarte, Joaquim de Carvalho, Salvador Angelo e Manuel da Silva.

Logo em seguida ao pontapé inicial o publico viu os jogadores do Belenense precipitarem-se sobre os adversarios, carregando-os com uma violencia desusada e exaggerada. Os homens de Benfica, que pareciam esperar aquella impetuosidade, resistiram valentemente, mas tinham em poucos minutos tres homens fortemente magoados. Salientavasse, como sempre, na violencia, o forward centro do Belenense, Joaquim de Carvalho. Tão brutalmente carregou um adversario e com tão manifesta intenção de ferir ou magoar, que o referee, Eduardo Pinto Basto, teve de o expulsar do campo. A resolução do arbitro teve a aprovação de todos os espectadores conscientes e até palmas se ouviram. Não ha duvida, Joaquim de Carvalho merecia bem aquella punição. Já o temos censurado acrememente pela sua violencia. Não se tem emendado, porém, e o resultado foi a expulsão de domingo. Como não tem emenda, dar-lhe-hemos um conselho: o foot-ball não é isso que faz; o melhor será talvez dedicar-se ao jogo de pau ou ao box. São sports violentos, onde pôde expandir-se livremente o seu feitiço. No foot-ball é a tactica, é a subtilidade no calculo e a rapidez na decisão e na execução que dão a victoria. A força, só por si, a violencia, o ataque brutal, dão mau resultado. Acredite no que lhe dizemos, que é a verdade. Depois da sahida do forward do Belenense, ficaram os teams eguaes em numero, pois o Sport Lisboa e Benfica só apresentará dez homens no campo. O Belenense com um forward a menos, o Benfica com um back a menos, eis que prosegue o jogo. Que differença entre a manciara do Lisboa F. C. e a do de Campo d'Ourique e a forma rapida, o ardor dos dois combatentes d'agora!

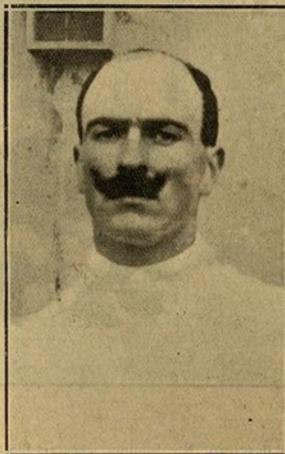
Vir de um desafio para outro, o mesmo foi que passar do purgatorio para o paraizo.

A impetuosidade do Belenense de nada lhe serviu. Os seus ataques eram repellidos pelo optimo back Henrique e pelo half Figueiredo. Cosme Damião ajuda bem os seus homens, a linha de forwards avança e poucos minutos depois de começado o jogo, o Benfica consegue o seu primeiro goal. O Belenense redobra de esforços, carrega com alma os adversarios, mas isso não impede que antes do final da primeira parte o Sport Lisboa e Benfica faça o seu segundo e ultimo goal. No intervalo discute-se animadamente. No começo da época o Belenense ganhara ao Benfica, o que foi surpresa. Os homens de vermelho estavam fracos. Como nós dissemos n'um dos ultimos numeros, o Sport Lisboa melhorara, porém, consideravelmente, a ponto de estar ameaçando os clubs apontados ao principio como provaveis vencedores. Sendo assim, não nos admirou a sua victoria sobre o Belenense. O apito prolongado do arbitro interrompeu estas nossas reflexões e o jogo prosegue. O União Belenense, para confirmar o seu nome, une-se bem na defeza e o Sport Lisboa não consegue nem mais um goal. E assim decorre a segunda parte, em acesa lucta, sem se conseguir goal de nenhum lado. O referee dá o signal para cessar a lucta, vencendo o S. L. B. por 2 goals a 0.

A tout seigneur tout honneur. Começamos, pois, por falar do arbitro, que foi, de todos, quem mais nos agradou. E' assim

que se arbitra um desafio. Absoluta correção, completa calma, atenção fixa, não escapando nada. Imparcialidade e conhecimento. Foi energico e rapido nas suas decisões. Nem um momento de tibieza. Nós, que tanto temos censurado os arbitros, tivemos no domingo um dia feliz. Os referees portaram-se de forma a honrar a sua corporação! Ainda bem! Eduardo Luiz procedeu como devia, quando interrompeu o jogo por causa dos excessos de parte da assistencia. Já o temos dito por mais d'uma vez: O socio d'um club vê o seu team fazer um goal e obter a victoria. E' natural que dê

Os nossos esgrimistas

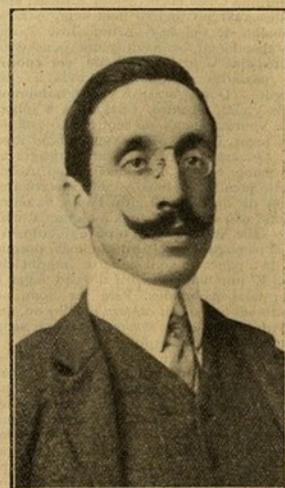


Jayme Paredes

palmas, que grite, dê vivas e applauda a sua gente; mas que o faccioso não chegue ao ponto de apupar os jogadores contrarios, de os enervar com dichotes de mau gosto, que revelam, apenas, muito má educação, isso é que não deve nem pôde ser tolerado. Ha certos clubs que tem umas chagues que, pelo seu procedimento, só acarretam antipathias para essas aggremações. Quando haverá mais juizo?

Dos jogadores do Belenense, alguns prejudicam as boas qualidades que innegavelmente possuem, por causa dos excessos de violencia que commettem. Além de um dos backs, o homem que melhor trabalhou foi o goal-keeper, Amadeu Cruz. Pelas suas defezas opportunas evitou maior derrota para o seu club. Tem boas qualidades. E' de uma grande serenidade, tem um admiravel sentimento do momento oportuno. Golpe de vista optimo. Apesar d'isso, nós continuamos a teimar, não querendo consideral-o um keeper perfeito, ao

Os nossos esgrimistas



Fernando Correia

contrario da opinião de muita gente. E não é perfeito porque não quer cohibir-se de certos defeitos que bem facil lhe seria remediar. Usa e abusa do pontapé. Por maior certeza que tenha, n'um dia de azar soffre

Os ultimos desafios de "foot-ball association"



Grupo do Sport União Belenense (1.ª team)

um desgosto. No domingo escapou-lhe a bola, mas teve a felicidade de a defender com a canella. Ora deve saber que um *keeper* defende, *sempre que possível*, com as mãos ou, pelo menos, para a bola primeiro, antes de a reenviar para o jogo. Alem de, com este procedimento, diminuir as probabilidades de insucesso, o pontapé n'uma bola parada é mais certo e pôde ter melhor direcção, que o pontapé dado n'uma bola em movimento, trazendo ás vezes efeitos perigosos.

Tem ainda o defeito de sahir para longe dos postes, *as mais das vezes sem necessidade*. Acabe com esses vícios e poderá aspirar à classificação de bom *keeper*. Antes d'isso, não. Em todo o caso, temos de confessar que teve no domingo magnificas defesas.

No Sport Lisboa e Benfica o *goal-keeper*, menos brilhante que o seu adversario, teve ainda assim defezas oportunas e que foram apreciadas. Com um *back* como Henrique da Costa é difficil um *goal-keeper* brilhar. Henrique é talvez, quanto a nós, o *back* mais completo dos *teams* lisboenses. Vae n'estas palavras o seu melhor elogio. Trabalhou como dois homens, tornando estereis todos os ataques dos *forwards* do Belenense. O *half* Figueiredo esteve trabalhador e secundou muito bem Henrique Costa em occasiões criticas, mas é desigual no jogo e nem sempre faz o trabalho de um *half*. Arthur Jose Pereira abandonou os habitos um pouco violentos que o fizeram notado em épocas já passadas e jogou com toda a correcção. Dos *forwards* desagrudou-nos Luiz Vieira, o centro. Chegamos a julgar que Vieira, jogando ao centro, não está no seu lugar. Porque não o vemos fazer jogo de *forward* centro. Foi uma desgraça. Germano esteve um pouco fraco. Achá-mol-o menos rapido e os seus *shoots* careciam de firmeza. Vi giljo Paula, na outra ponta, não está bem. Joga á esquerda, mas não sabe shootar com o pé esquerdo. As suas passagens ao centro são más, porque só dá a pancada com a parte interior do pé. É um bom *forward* n'outro lugar e tem boas qualidades. Para ser bom, no posto em que o seu *captain* o collocou, necessita treinar-se a *shootar* e a jogar sempre com o pé esquerdo.

Além d'isto, como observações geraes, temos a dizer que a nossa gente continúa abusando do pontapé alto, ou *talho*, o que em *association* é asneira. Só serve para beneficiar o adversario. E, imparciaes como sempre, temos de fazer notar que o proprio Henrique da Costa, sendo bom jogador, abusa do pontapé alto. O effeito para quem vê e sabe o que está a vér, é deploravel. A maioria dos jogadores commettem esse erro por não saberem dar pontapes.

O *bicanco*, quando o pé entra muito por debaixo da bola, faz que esta suba. O *bicanco* é o defeito de todos os principiantes. Quando não ha quem os ensine e corrija, passam a veteranos, fazendo sempre a mesma asneira.

Os homens do Belenense abusam tam-

hem da *piada de sol*, de forma que julgamos, por vezes, estar no Campo Pequeno, a ouvir as graçolas do povinho quando o gado não presta ou o bandarilheiro fez um *bornal*. Volha-nos Santa Quiteria!

Os espectadores sahiram contentes, pois viram um desafio jogado com energia e vontade. As entradas no campo eram pagas. Tem havido quem proteste contra tal facto. Nós concordamos com as entradas pagas e não comprehendemos em que razões se fundam os que desaprovam tal idea. Sómente, nada de preços altos.

Não houve o desafio de 3.ª *teams*, porque a *equipe* do Belenense não compareceu, marcando-se-lhe uma derrota.

O desafio dos 2.ª *teams* dos mesmos clubs pôz em presença os seguintes jogadores:

Pelo Sport Lisboa e Benfica, *Goal-keeper*, José Rodrigues, (capt.).

Backs: Romualdo Bogalho e Virgilio. *Half-backs*: Marcial Costa, Simões e Carlos Costa.

Forwards: Rio, França, David da Fonseca, Gaspar e Serras.

Pelo União Belenense jogaram:

Goal-keeper: Alfredo Jordão.

Backs: Antonio Marques e Raul Nascimento, (captain).

Half-backs: Arthur dos Santos, Constantino Maria e Manuel dos Santos.

Forwards: Arthur Rogerio, Albino Silvestre, Antonio da Matta, Manuel Esteves e Raul Ramalho.

O resultado foi desastroso para o Belenense, pois o *team* de Benfica conseguiu 9 *goals* a 0.

Havia uma grande desigualdade de sciencia e rapidez entre os dois grupos.

Foi arbitro o sr. Plácido Duro, (C. I. F.) que se conduziu de forma a contentar jogadores, publico, criticos e entendidos.

Olhe que contentar estes ultimos é tarefa difficil!

M.A.FAMA.

Em Carcavellos

Carcavellos Club contra Sport Club Imperio

No ultimo domingo foram jogar a Carcavellos, no Campo da Quinta Nova, o 1.º e 2.º *teams* do Sport Club Imperio.

Os nossos foot-ballers



João Bentes

Realisaram dois *friendly matches* com os jogadores ingleses do C. C.

De manhã jogaram os 2.ª *teams*, vencendo o Imperio por 6 *goals* a 0, resultado para nós, como para muita gente, inesperado. O jogo decorreu animado e os nglezes

nada conseguiram, apesar dos seus esforços e da parcialidade do juiz de campo, facto a que os portuguezes que vão a Carcavellos já estão acostumados!

No comboio da 1.45 da tarde seguiram varios *sportsmen* que foram assistir ao desafio de 1.ª *teams*, que começou pouco depois das 3 horas. Mais uma vez tivemos a tristeza de constatar o pouco caso que certos jogadores do Imperio fazem do seu club.

Ainda nos nossos ultimos numeros nos referiamos a este facto e no numero passado applaudimos o energico appello feito pela direcção do club, esperando que o resultado fosse o desejado. Infelizmente para o sport, de nada serviu o pedido e a ameaça dos dirigentes.

Em geral, quando um club vae a Carcavellos, reina um enorme entusiasmo entre os jogadores, como não se vê antes de um *match* contra outro club portuguez. E' que sabem todos que vão lutar contra fortes adversarios e que o resultado do desafio servirá de termo de comparação para os outros clubs.

Nos jogadores do Imperio, porém, nenhuma consideração inflúe. Que tristeza!

Pela falta de jogadores de 1.ª categoria, formou o Imperio o seu *team* com alguns homens do 2.º grupo, o que o enfraqueceu.

O jogo começa com bastante rapidez, estando indeciso no primeiro quarto d'hora, embora as passagens e as avançadas dos ingleses sejam superiores ás dos portuguezes. Por fim, em virtude d'um *corner*, os ingleses marcam o seu 1.º *goal*, seguido, um quarto d'hora depois, por 2.º *goal*, tambem em resultado d'um *corner*! Apesar dos esforços dos de amarelo e preto, os jogadores do C. C. conseguem o 3.º *goal* ainda antes do final da 1.ª parte.

Começa a 2.ª parte e os ingleses afrouxam ligeiramente, depois d'algumas boas avançadas, o que dá ensejo ao Imperio para redobrar os seus esforços. Mas estava escripto no livro do destino que tudo seria improffico. Carcavellos apressa novamente e em poucos minutos marca mais dois *goals*. E as-im vão até final, sendo a victoria para os ingleses por 5 a 0.

Foi juiz de campo o conhecido jogador Mellis, que arbitrou com bastante correcção, no que se affastou dos habitos dos seus collegas ingleses. Marcou e muito bem, um *free-kick* contra o Imperio, do qual por signal, resultou um *goal*. Pena foi que não tivesse visto um *foal* d'um jogador de Carcavellos que merecia igual punição. Fora isso, foi um bom juiz.

Parece que o Imperio volta a Carcavellos em meados de março.

Agua da Curia

Semelhante á de Contrexéville! Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositario: Humberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

Os ultimos desafios de "foot-ball"



Um aspecto do jogo entre o Sport União Belenense e Sport Lisboa

«OS SPORTS ILLUSTRADOS» NO ESTRANGEIRO

Projecta-se a realização de um sarau em Paris

De accordo com um grupo de jornalistas francezes, os redactores de «Os Sports Illustrados» pensam organizar, em Paris, na primeira dezena de abril, um sarau sportivo, no qual devem figurar alguns dos nossos «recordmen» e campeões. É um bello processo de afirmar o movimento progressivo do «sport» em Portugal. Sobre essa arrojada empreza o nosso semanario vai recolher impressões.

A opinião do sr. Carlos Gonçalves

O conhecido e distincto mestre d'armas, assim que lhe expuzemos o desejo que tinhamos de o ouvir a respeito da ida dos nossos sportsmen a Paris, mostrou-se agradavelmente impressionado. As suas primeiras palavras provaram-nos claramente que acolhia com applauso a iniciativa que lhe communicavamos. Quizémos então saber quaes as vantagens que o apreciado professor encontrava na apresentação dos nossos homens lá fora.

—As vantagens que principalmente encontro são as de se tornar conhecido n'um meio estrangeiro importante o nosso movimento sportivo e o estado de aperfeiçoamento em que elle se encontra, e a de encontrarem os nossos sportsmen em Paris ensejo de alargarem os seus conhecimentos e methodos de trabalho, pelo exemplo do que virem de bom e de aproveitavel. Elles trarão para cá novos pontos de vista e orientação, que serão proveitosos ao nosso sport.

—E parece-lhe que poderemos fazer boa figura ao lado dos sportsmen francezes?

—Creio bem que sim. Temos ahí homens de muito valor, que se hão de impôr forçosamente. Manuel da Silveira, por exemplo, é uma gloria nossa, desde que os seus exercicios prodigiosos o tornaram conhecido no mundo, pela inscrição do seu nome na lista do recordmen do mundo. Fallo d'esse, porque já lá foi, e o seu triumpho constituiu um dos mais efficazes meios para sermos conhecidos no meio athletico estrangeiro, e ha de ser agora recordado quando lá forem os portuguezes. Outros homens ha ahí, que, se fôrem na excursão de que me falla agora, hão de manter bem alto a gloria que Silveira alcançou para o Portugal sportivo.

—Por exemplo, Padinha, Mello,...

—Julga-se que vão?

—Sim, conta-se com esses, bem como com especialistas em outros ramos de sports e gymnastica.

—N'esse caso, estou certo de que o exito vai ser grandioso, porque seguramente irão os melhores, e entre os melhores ha quem pôde apresentar-se com brilhantismo e sem receio das competencias que apparecerem. Porque parece-me que haverá surpresas para os nossos sportsmen, como competencias que não sejam esperadas, e que os nossos, estou a dizer, hão de deffrontar com honra.

—Sim, é natural que, principalmente em esgrima, pesos e lucha, appareçam matches fóra do programma da festa que se organizar.

—E' necessario contar com isso como certo. Na esgrima, por exemplo, ha de se dar esse caso. A arte das armas cultivava-se em Paris com amor. As salas são muitas, e n'ellas ha atradores de extraordinario valor, que não quererão perder a occasião de cruzar o ferro com adversarios novos.

—E, se os organizadores precisarem do seu concurso, o sr. Carlos Gonçalves accederá a ir defender o prestigio da nossa esgrima?

—Com verdadeiro prazer o farei, não só porque, como já disse, sympathizo inteiramente com a iniciativa de que me veiu fallar, mas tambem porque irei com vontade e com consciencia. Quer dizer: prepararme-hei o melhor que puder, e trabalharei com o firme desejo de ser util ao meu paiz. Mas, irei eu sózinho?

—Não. Ha intenção de se convidar outro atirador, que deverá ser um amator.

—E, que outros ramos sportivos serão representados?

—Jogo de pau, gymnastica artistica... Creio que ficaremos por ahí, além dos que já referimos.

—E' um exito, é um exito! O jogo de pau então, vai entusiasmar. E' uma esgrima apparatus e energica, e constitue, sobretudo, uma novidade para os francezes. Vai ter um grande exito a apresentação dos nossos em Paris.

A opinião do sr. Cesar de Mello

Cezar de Mello, pela sua superioridade como luctador, invencivel, até hoje, por amadores portuguezes; pelos seus conhecimentos sportivos; pela situação de destaque no nosso meio athletico, estava naturalmente indicado para dar a sua opinião sobre a ida dos nossos homens de sport a Paris.

Procurámo-lo e, recebidos com aquella amabilidade serena e pausada, que caracteriza os que são verdadeiramente fortes, ouvimos a sua opinião, na qual Cezar de Mello, apaixonado por todas as manifestações sportivas, afirma as vantagens que advirão da ida dos nossos amadores a Paris.

Acha de algum modo vantajosa a ida dos nossos sportsmen a Paris?—perguntamos.

—Incontestavelmente é um meio que se me afigura magnifico, talvez o melhor de fazer conhecidos no estrangeiro os nossos processos e a nossa orientação sportiva. Compreende que se os jornais francezes nos não forem adversos e os seus criticos nos não sabermem com benevolencia, a Europa que faz sport começa a saber que n'este recanto, conhecido quasi exclusivamente pela morte do rei Carlos e pela proclamação da republica, a educação physica progride, sendo verdade, como é, que a maioria das nações do continente a que pertencemos se regulam pelas opiniões francezas, tanto em questões sportivas como em quasi todas as outras manifestações da actividade humana.

O meio sportivo de Paris presta-se ao estudo dos nossos sportsmen?

Sem duvida. Lembra-se que é uma cidade que sustenta dezenas de jornais diários da especialidade. Mas o estudo comparativo que possa fazer ha-de forçosamente ser favorável á orientação que seguimos em Portugal. Basta, para d'isto se certificarem, uma visita aos gymnasios, desde as salas Deriaz e Rampazzi até ao Gymnasio Franco Suisso, sem esquecer a Escola Desbonnet e a sua similar dos Champs Elysees. Verão que não existem as associações de gymnastica como nós as possuimos. São casas puramente commerciaes, exploradas por empresas sem criterio educativo, e que procuram só o lucro, manejando á larga o reclame.

A gymnastica, a lucha, o box, os pesos e alteres e a esgrima, são cultivadas em salas especies, sem este espirito democratico da associação em que trabalham—ou devem trabalhar—todos por um e um por todos.

Os portuguezes devem fazer boa figura ao lado dos francezes?

Em esgrima já a resposta foi dada em Nice e Monte Claro. Nos pesos e alteres Manuel da Silveira mostrou o que vale fazendo incluir o seu nome na lista dos recordmen do mundo.

Em lucha não posso dizer outro tanto. As salas em que ella se cultiva são muito frequentadas por individuos de reputação muito duvidosa, afora um ou outro profissional que se treina. N'estas condições, comprehende a difficuldade de se encontrar um adversario decente para os nossos amadores. E' esta a razão por que a lucha não gosa em França o favor que lhe dispensam na Suissa, na Alemanha, na Dinamarca e na Hollanda. Em todos estes paizes é ella cultivada por rapazes da melhor sociedade.

Agradará o jogo de pau?

Com certeza. O nosso jogo é completamente desconhecido dos francezes. Elles cultivam o baton e a canne, muito differentes do nosso nacionalissimo jogo de pau, muito mais movimentado, effizaz e artistico. O baton é jogado ás duas mãos e, portanto, com pouco alcance. A canne é o jogo de bengala, muito semelhante ao do sabre, differindo só nas disposições necessarias a evitar as pancadas aos dedos por falta de guarda-mão. Parece-me, pois, que o jogo de pau deve agradar bastante, principalmente se for jogado por quem saiba empregar a arte com a indispensavel elegancia.

Tempos idos

De Braga, chamado Lourenço, mas tezo como as armas

Em Braga constituiu-se um dia um afamado grupo velocipedico composto de rapazes empregados no commercio d'aquella cidade, cyclistas levadinhos da bréca para fazerem kilometros em cima de uma bicyclette e tanto que, pouco depois de instalados em sede propria, resolveram filiar-se na União Velocipedica Portuguesa, vindo até Lisboa, de estafeta, por essas estradas fóra, todos juntos e em tão poucas horas que foi o espanto de toda a gente, nomeadamente d'aquelles que, então, tinham a furia de galgar, sobre uma bicyclette, este mundo e o outro. O certo é que os rapazes foram optimamente recebidos em Lisboa pelos socios do Velo Club, ao tempo florescente, cheio de vida e de dinheiro, trocando-se entusiastas cumprimentos, copos d'agua, sessões solemnes, etc.

Havia n'esse tempo entre os rapazes do Velo, um que se destacava pelo seu feito bohemio, pela maneira como se deixava disfructar pelos outros, o caso era que todos rissem, que em qualquer manifestação, passeio, reunião ou pandega, se estivesse bem, e n'ellas houve uma nota característica do espirito peculiar á mocidade.

Por occasião da vinda dos cyclistas de Braga, o nosso heroe não deixou tambem de ser um dos manifestantes e, o que é mais, o organisador de um programma de festas de homenagem extra-official. Lembrou-me que, entre outras coisas patusicas, figurava n'uma noite comprehendida no programma, uma excursão pelo velho bairro da Mouraria, varias visitas ás Ginginhãs e tascas do sitio, terminando a festa por uma lanta ceia n'uma taberna de gallegos, ali na rua do Arco do Bandeira, com um menu variado de bacalhau com grão, peixe espada e savel frito, salada, queijo de Thormar e vinho carração que, era do programma, devia beber-se a ródos.

Ora succedeu que o dono da Tasca, um Ramon muito conhecido, tinha tido em tempos ao serviço de sua esposa, outra gallega, residente no primeiro andar, uma sopeira toda tirada das canellas, de figura insinuante, sympathica, rolicha, tentadora, emfim. A rapariga, enamorada de um caixeiro, perdeu-se de amôres por elle e fugiu um dia, levando para a companhia do namorado dois ou tres cordões da patroa e uma mão cheia de libras, muito respeitavel. O rapaz era de Braga e, sem chalaça nem abusar do estribillo popular, chamava-se Lourenço, tal qual como um dos ex-

ursionistas, o qual, para desgraça sua, foi um dos convivas ao festim na taberna do gallego Ramon.

A meio da ceia, entre piadas e gargalhadas constantes, o pobre Lourenço de Braga, foi alvo das mais picantes ironias, tantas que as ouviu o tasqueiro e, como homem intelligente que era, começou logo a desconfiar-se se o a'vejado não seria o mesmo que lhe roubara a sopeira e lhe levára os cordões e as libras da mulher.

E tanto o homem acabou por se convencer que se não enganava, que começou a machinar na forma de se vingar do pobre Lourenço, conferenciando, a proposito do seu plano, com o cozinheiro, um espadado do latagão, capaz de matar um boi com um muro.

Acabada a ceia, iamos todos a sair pela porta que a taberna tinha para a escada, quando nos appareceu o Ramon com o ferro do fogão em braço, dizendo que aquillo era para tirar os olhos ao Lourenço que tinhamos entre nós, o mesmo —suppunha elle— da sopeira, dos cordões e das libras. Escusado é dizer que o homemzinho foi immediatamente affastado para distancia e que, apparecendo o cozinheiro a defendel-o, lhe cahimos em cima, a machar nos dois como em centeiro verde. Ainda hoje me recordo da forma lezissima e valentona como, na refrega, se houve o Lourenço da excursão, de quem todos tinham rido e que tão de boamente, se tinha prestado á pandega.

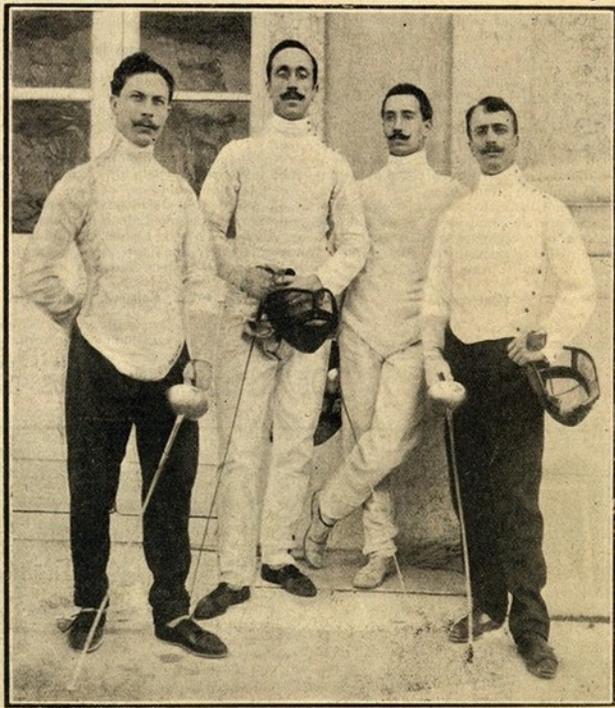
O alma do diabo, depois de deixar as ventas dos dois gallegos como dois trombones, apoz tel-os quasi desasados, quando os viu por terra, quasi desfallecidos, não lhes deixou nada do que estava dentro do balcão inteiro. Aquillo foi uma razzia. E o homem que o gallego tomára como um encurtidor da sopeira larapia, apenas lhe levou do tasco, como troupeu d'aquella memoravel batalha, um painel com a imagem de S. Thingano de Compostella, que elle tinha muito em devoção e em signal de uma promessa que lhe fizera quando a mulher d'era á luz um menino, tendo estado na occasião, em artigos de morte.

BRE-NÓ.

Tommy Burns abandona o "ring,"

Por varias vezes se annunciou que o campeão do mundo dos pugilistas pesados abandonava o ring, mas cada annuncio motivava um desmentido. Agora, parece que a nova se confirma, pois que Tommy não consegue melhorar da fractura do joelho.

Para a historia da propaganda sportiva em Portugal



Equipe que figurou em torneios de Hespanha, em 1908
Professor Carlo. Gonçalves, Fernando Correia, dr. Antonio Osorio, professor Alvares Pereira

A OBRA DE «OS SPORTS ILUSTRADOS»

PROPAGANDA SPORTIVA

Conferências, campeonatos, excursões e certames sportivos

«Os Sports Ilustrados» delinearam um programma grandioso, que começou já a entrar em execução.

Os nossos intuitos são promover a maxima divulgação sportiva no nosso paiz, levando a toda a parte a semente que ha de germinar, creando nas cidades portuguezas, pelo exemplo e pelo estimulo, nucleos sportivos. A nossa raça, entrando n'uma era nova, a que podemos chamar de renascença social, moral e politica, tem de acompanhar a par e passo, a civilização moderna. Por isso, onde houver um homem novo, um organismo a formar-se, é nosso intuito fazer d'elle um cultor apaixonado do sport, provocando assim a regeneração physica da nossa gente.

A obra de «Os Sports Ilustrados» tem como executores a redacção do nosso semanario, que a essa santa cruzada dedicará todo o seu esforço e a sua paixão por todas as manifestações sportivas.

O trabalho será intenso e a propaganda interessará todos aquelles a quem não é indifferente a educação physica.

Campeonato de luta entre os vendedores de jornaes

Está certamente destinado a um grande successo o segundo campeonato de luta entre os vendedores de jornaes, que se realisarà nas noites de 20, 21, 22, 23 e 24 no Theatro Moderno.

Não é apenas na mira de offerecer ao publico um espectáculo movimentado, que nós organizamos este campeonato. Os nossos intuitos visam mais alto, pois os effectos moralisadores d'essas luctas estão comprovados desde o primeiro campeonato, que ha tres annos se realisou.

Aquellas luctas terão como resultado afastar da vida dissoluta das ruas, do asphalto corruptor dos passeios da Baixa, por algumas horas, pelo menos, esses irreverentes *ardinas*, esses garotos trocistas e irreverentes. Alguns d'elles, porém, dirão para sempre adeus á vida desgraçada das ruas, melhorando-se physica e moralmente.

Temos exemplos, sahidos do primeiro campeonato. O publico de Lisboa tem visto luctar no Coliseu o *Grillo*, hoje profissional, e um bello modelo de cultura physica.

O *Grillo* era um pequeno *ardina*, que se salientou no referido campeonato. Um outro, o *Barrista*, apaixonando-se pelos exercicios physicos, é hoje socio d'uma agremiação de sport.

Do campeonato d'este anno algumas revelações athleticas não-de surgir, que conquistem o titulo que ficou de posse do *rg*. Os rapazes treinam-se com fuor. Não precisam de colchões: os proprios passeios das ruas, com a sua dureza, servem-lhes de *ring*.

São perto de 30 os inscriptos.

Este anno, simultaneamente com o torneio de lucta greco-romana, disputam-se torneios de *summo* e de *libertata*.

Os concorrentes estão divididos em tres categorias. Em cada uma será apurado o melhor, luctando em seguida os vencedores das varias categorias, para disputa do titulo de campeão.

Na *poule* dos vencedores ha tres premios, o primeiro de 10:000 réis, o segundo de 6:000 e o terceiro de 4:000 réis. Para os primeiros das respectivas categorias ha tambem premios pecuniarios.

Conferências

Na elegante sala do Chiado Terrasse, amavel e desinteressadamente cedida pela

Os ultimos desafios de "foot-ball association"



Grupo do Sport Lisboa e Benfica (1.ª team)

empresa, realizar-se-hão conferencias, nas quintas feiras 23 de fevereiro e 9, 16, 23 e 30 de março, em beneficio das cantinas escolares de Lisboa.

Os Sports Ilustrados não podiam alhear-se da campanha em favor da infancia lisboense e trazem assim, para ella, o seu concurso.

O empresario do Theatro da Avenida, sr. Luiz Galhardo, offereceu gentilmente o seu theatro, para o nosso semanario realisar allí algumas conferencias em domingos, que não estão ainda fixados, mas que se serão logo após o carnaval, provavelmente.

Campeonato de mestres d'armas

Para o campeonato de mestres d'armas, a que os jornaes se tem referido e que ha mais de dois mezes annunciámos, fechará a inscricção no dia 5 de março, ás 2 horas da tarde. O jury do torneio será composto pelos srs. engenheiro Arthur de Sousa Bual, Antonio Menezes e Vasconcellos, Eduardo Ferreira de Castro, esperando nós tambem a adhesão dos srs. Visconde de Reguengo (Jorge) e Telles de Vasconcellos.

Concurso de jogos infantis

Será, provavelmente, n'este mesmo dia que se realisarà o concurso de jogos infantis, que se destina á compra de fato e calçado para as creanças protegidas pelas juntas.

Na pequena festa infantil, que todos poderão presenciar pelo preço maximo de 100 réis, admirando ao mesmo tempo o bello parque do palacio das Necessidades, entram creanças, meninos e meninas de todas as freguezias de Lisboa, escolhidas pelas juntas de parochia.

Em seguida realisarem em

Santarem, Evora, Coimbra, Madrid, etc.

certamens de sports athleticos e saraus gymnasticos, á semelhança dos torneios

que levámos a effecto em Coimbra, com um exito inegavel, de que muito nos orgulhamos. Temos garantida a inscricção dos melhores athletas dos oito primeiros clubs de Lisboa.

A festa de Evora deve ser a primeira a realisar-se, provavelmente em 12 de março.

O torneio de Santarem far-se-ha em maio, festas da cidade. Os Sports Ilustrados contam com a cooperação da camara municipal e com os bons auxilios do dr. Julio Moniz.

Em Coimbra, e a pedido instante de estudantes que cultivam o sport, repetir-se-ha, augmentado ainda, o successo da primeira festa allí realisada por nós.

Vinda de jogadores francezes de foot-ball

Um acontecimento importante para o nosso meio, será a vinda d'uma *equipe* franceza de *foot-ball association*, mandada vir por um club da capital, auxiliando essa iniciativa a redacção d'Os Sports Ilustrados, e contando-se com o imprescindivel apoio moral da Associação de Foot-Ball de Lisboa, destinada a fomentar o desenvolvimento de tão bello sport.

A vinda dos jogadores estrangeiros, incontestavelmente d'um largo alcance e tendo resultados que cedo se farão sentir beneficemente, é a prova do que póde a iniciativa e a boa vontade, quando se congregam os esforços de todos os que trabalham a favor do sport: a nossa federação, os clubs e os jornalistas sportivos.

Pelas negociações entabuladas sabemos que a vinda do *team* francez, composto dos melhores jogadores de Bordeus e Toulouse, se fará em meados de março, jogando-se um *match* no dia 19 d'esse mez. Esta data póde e é natural que soffra ainda alteração; lá porque as negociações não estão ultimadas, já porque é necessario ouvir a Associação e accordar com os corpos dirigentes na fixação do dia, que não deve prejudicar os *matches* officias da nossa federação.

Mas é certo que o dia em que esse *match* se realisar marcará uma *etappe* gloriosa na historia do *foot-ballismo* portuguez, que ficará devendo um grande beneficio aos iniciadores de tão proveitosa ideia.

Grande match de box

Nos meados de março, deve realisar-se um grande *match* de *box* entre dois pugilistas de fama mundial, naturalmente o inglez Jack Meekins e o campeão francez Marchand. O publico portuguez mal conhece o *box*. O que tem visto no genero, e porquissimo tem sido, nunca foi verdadeiramente interessante, porque á qualidade, o valor dos contendores, era muito differente. D'esta vez, porém, não acontecerá assim.

Os dois campeões do *ring* serão dois homens de forças eguaes e d'esse combate ha de nascer, no publico de Lisboa, o enthusiasmo pelos *matches* de *box*. Mais tarde daremos informações detalhadas sobre este ponto do nosso programma.

Grande Premio de Lucta, amador

E, por ultimo, nós faremos um Grande Premio de Lucta, amador, em bases novas. Não haverá distincção de categorias; inscrever-se-ha quem quizer, sem se attender ao seu peso.

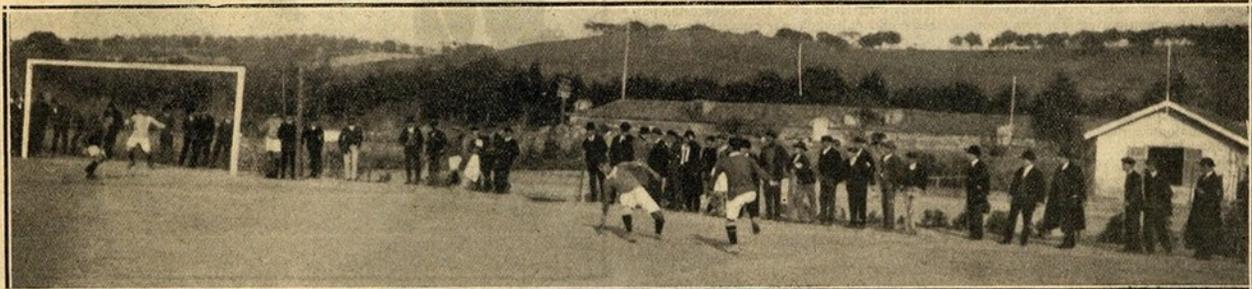
O que podemos annunciar como atracção poderosa, é a inscricção, quasi certa, de homens de valor, ha bastante tempo affastados do *ring*, e cujo nome será o sufficiente para valer a extraordinariamente este torneio.

O que corre...

Que os *teams* francezes vão ter serios competidores e provavelmente um grupo mixto bem organizado.

—Que mostra desejos de se bater com

Os ultimos desafios de "foot-ball association"



Um aspecto do jogo, no campo do Lumiar, entre o Sport União Belenense e o Sport Lisboa e Benfica

o mesmo *team* francez um grupo de estudantes.

—Que é a propria commissão do *association* do Stade Bordelais que organisa os *matches*.

—Que a *lucta* *cléitoral* para a direcção da federação cyclista, vae ser um tanto ruinhada.

—Que antes da *lucta* dos Jogos Olympicos vae haver outra *lucta* em torneio, sem distincção de *categorias*, entre amadores.

—Que uma nova reforma de ensino vae permittir a muitos professores de *gymnastica* que exerçam a sua profissão de educadores.

—Que um *team* de *foot-ball* formado por estudantes, n'uma *colectividade* *sympathica* no meio academico, reunie alguns dos melhores elementos dos *clubs* inscriptos na Associação. E' por esse facto um bom *team* mixto.

—Que a *esgrima* não vive, apesar do esforço de meia duzia de sinceros, em *bá maré* de confraternisação sportiva.

—Que n'uma sala d'armas se preparam muitos *esgrimistas* no exercicio magnifico do *box*.

—Que os proximos Jogos Olympicos vão dar muitas surpresas nos varios torneios que se organisarem.

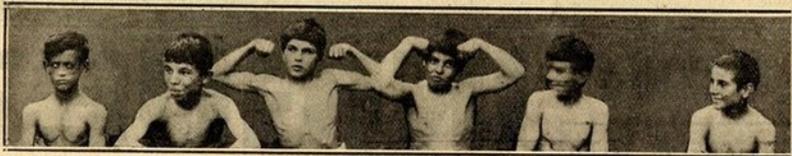
—Que n'um elegante animatographo de Lisboa, se vae realizar uma conferencia *escandalosa* sobre *sport*, porque o conferente está no firme proposito de enfiar muita *carapuca*.

—Que a idea do *Syndico* dos *Jornalistas Sportivos* já vae sendo melhor apreciada.

Como Tommy Burns se fez jogador de xoco

Desde muito novo, Tommy Burns tinha sonhado crear um nome no atletismo. Aos quinze annos, era já um maravilhoso jogador de *cross* canadiana e fazia parte da celebre *equipe* de Gault (Ontario). Mas, terminada a época, tinha então Tommy desaseis annos, quiz conhecer o paiz, sem

Grupo de "ardinas" que praticam lucta greco-romana



por isso pôr de parte o desejo de brilhar em tudo que a força physica e a destreza occupam o primeiro logar. No que Tommy não pensava ainda, era em fazer-se jogador de xoco.

Embarcou n'um dos vapores que fazem o serviço dos grandes lagos, entre Buffalo e Cleveland, na qualidade de ajudante do serviço de bagagens.

O segundo mestre mecanico de bordo era o bruto mais completo que se pode imaginar; alto, espadaúdo, ossudo e musculado, aterrorisava a equipagem e castigava rudemente os que ousavam levantar a cabeça diante das suas imposições. Desde que viu Tommy Burns, escolheu-o desde logo para sua victima especial, e não deixou passar o primeiro dia da travessia sem que o insultasse vergonhosamente.

Tommy provocou-o friamente e disse-lhe: «Tenha a certeza, mestre, de que faz melhor em moderar-se. O contrario pode fazer-lhe mal e sahir-lhe caro.»

O segundo mestre contentou-se d'esta vez com rir-se ruidosamente e protestar de si para si que não tardaria em applicar ao pequeno Tommy um correctivo que lhe fizesse perder o habito de ser assim atrevido.

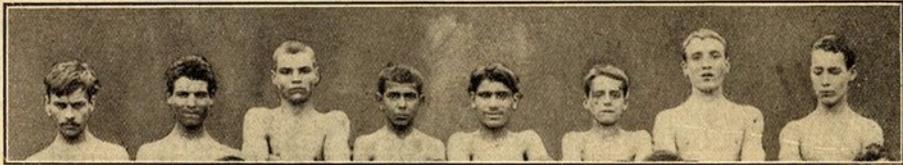
Impressonada com a audacia de Tommy, toda a equipagem se lhe acercou aconselhando-lhe prudencia, porque o official era terrivel e eram innumerados os queixos partidos por elle.

«Está bem, veremos isso...» respondeu Tommy.

Pouco tempo depois, Tommy Burns desceu á entre-ponte para procurar uma lanterna. Encontrou-a, e no momento em que se voltava para retirar-se, deu de cara com o segundo mestre.

Ah! não, aqui estamos! gritou este para Tommy, pois bem, bate-me agora, andal! E, antes que tivesse tempo de pôr a lanterna no chão, Tommy Burns, attingido por um socco entre os olhos, cahiu como uma massa, enquanto o seu inimigo, arrastado pelo proprio impulso, o acompanhava na queda.

Grupo de "ardinas" que praticam lucta greco-romana



Travou-se então uma *lucta* encarnizada, rolando os dois homens de borda a borda, conforme o balanço do navio. Tommy Burns n'essa época não tinha a menor noção do socco, mas era agil e destro. Tres vezes seguidas evitou os ataques do mecanico e os terriveis *swings* da esquerda e da direita, que elle lhe atirava ao queixo; tres vezes seguidas, esquivando, attingiu com o esquerdo, forte e firme, o estomago do seu inimigo, que viu a necessidade de ser mais prudente nos ataques. De repente atirou um formidavel socco á face de Tommy, mas este recebeu-o no braço, e, aproveitando o balanço do mecanico, deixou-o chegar para lhe enviar o punho, bem acompanhado pela espadaua, á ponta do queixo.

O segundo mestre cahiu como homem ferido de raio, foram precisos dez minutos para voltar a si, e ainda perdeu os sentidos outra vez. O seu reinado terminára, e a equipagem ficou livre da sua odiosa tyrannia.

Quanto a Tommy, encontrou o seu golpê favorito.

NO CHIADO TERRASSE

A primeira conferencia de "Os Sports Illustrados"

Cumprindo o nosso programma, realisou-se na quinta-feira, 16, no Chiado Terrasse, a primeira *matinée* da série que an-

ciou, cantando a ultima um duetto com o seu collega Salles Ribeiro. Pilar Monteiro obteve um exito merecido, pela forma perfeitissima como cantou as cançõnetas francezas. A sua figura elegantissima, a sua belleza, a arte com que apresentou as suas produções, valeram-lhe um entusiastico acolhimento e prolongados applausos.

Julio Guimarães e Estevão Amarante disseram graciosos monologos, terminando o espectáculo pela exhibição d'algumas fitas artisticas.

Constatando o exito da nossa primeira *matinée*, temos de frizar a gentileza inegavel da empresa do Chiado Terrasse, cedendo com o maximo desinteresse a sua sala. O producto da *matinée* reverte integralmente, já o dissémos, para a cantina escolar d'Alcantara. Isto significa que a empresa não recia diante de sacrificios, mesmo consideraveis, para cooperar na obra patriótica e benemerita que *Os Sports Illustrados* auxilium com todo o seu esforço. A empresa do Chiado Terrasse, não prestando o seu auxilio por interesse, tambem não o faz como reclama, porque a sua reputação está solidamente firmada e na sua sala reúne-se tudo o que a nossa sociedade tem de elegante, de illustrado e de culto. As nossas elegantes *Ção-se ali rendez-vous*, comprehendendo bem a superioridade d'aquella sala em belleza e na qualidade dos *films* que expõe.

E' dever nosso não esquecer, nos nossos

effectuam em cada noite, comprehende: a) Exhibição de quatro *films* d'arte, que fazem honra ao animatographo, escolhidos entre os melhores que apresentam as casas francezas Pathé e Gaumont. Só esta parte attrahe numerosos espectadores.

b) Conferencia *critico-litteraria* pelo irrequieto *ardina* Armando da Silva, o *Casacaço*, subordinada ao titulo: *O que vejo á porta do Martinho* e na qual se apreciam, com arte e graça, typos e costumes lisboetas.

c) Campeonato de «Summo».

d) Campeonato de «Ju-Jutsu».

e) Campeonato de *lucta* greco-romana.

f) Apresentação do bello numero gymnastico e acrobatico *Troupe Paulo*, formada por cinco vendedores de jornaes, que envergõham muitos artistas com os seus trabalhos.

Estão inscriptos para o campeonato:

João Augusto da Cruz o (Morde no dedo)
Raul dos Santos o (Variz de Folha)
João dos Santos o (Carolas 2)
Luiz da Fonseca o (Bombeiro)
Alfredo da Fonseca o (Christo do secuto XX)
Carvalho da Silva o (Sincero)
Joaquim Ribeiro o (Valentina)
Armando da Silva o (Casacaço)
Vicente Rodrigues o (Anchioti)
Manuel de Macedo o (Pão de 1/2 kilo)
Antonio Ribeiro o (Bem-Mirza)
João d'Oliveira o (Lanzudo)
Joaquim Fernandes o (Boer)
Mario Rodrigues o (Menino-lza)
Abilio Gomes Pena o (Salfo)
José Ignacio o (Coelho bravo)
Arthur de Sousa o (Ac...ão, Ac...ão)
Manuel Eduardo o (Ciclista)
Augusto da Silva o (Rafes)
Luiz da Piedade o (Piolho)
Manuel das Neves o (Charanga)
Dominos Alves o (Papa ardora)
Augusto Ballfazzar o (Ceguela)
José Correia o (Barrista)
Alexandre Pena o (Mademoiselle)
Antonio da Piedade o (Russo)
An onio dos Santos o (Chacha)
João M. Costa (Madame Anzô)
Antonio Maria Martins o (Rebolão)
Joaquim Salvado o (Boxalxas)
José Salvado o (Beirollas)

Noticias do estrangeiro

Bilhar

Cure bate o record do mundo—Na academia de Olympia, Louis Cure bateu o *record* do mundo, ao quadro de 43 n'um bilhar de 3,9, por uma serie de 53 *carambolas*, no tempo extraordinario de 1 hora e 17 minutos, o que demonstra a proverbial *execução* do *recordman*. Os anteriores *records* pertenciam a Slosson com 363 *carambolas* Cassignol com 370 e Adorjan com 441.

Aeronautica

500 kilometros em 11 horas e 35 minutos sem escala—No dia 7, sahio do seu *hangar* de Gotha, tomando a direcção do sudoeste o dirigivel M. 3. Foi descer em Frascati a 500 kilometros de distancia 11 horas e 35 minutos depois da partida. Esta viagem aerea causou um entusiasmo louco em Berlim.

agradecimentos, o actor Alexandre de Azevedo, do Republica, que, apparecendo casualmente, cooperou na obra dos seus collegas, auxiliando os organisadores na vistosa *mise-en-scène* da *matinée* e na sequencia do programma.

A elle, tambem, agradecimentos sinceros.

LUCTAS INTERESSANTES

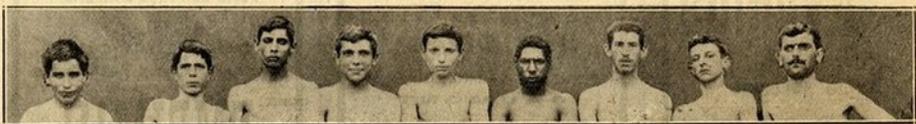
«Summo» «Ju-Jutsu» e «Greco-Romana»

Theatro Moderno—20, 21, 22, 23 e 24 de fevereiro

26 Vendedores de Jornaes disputam o titulo de campeão

Na segunda-feira, começam no Theatro Moderno as *luctas* entre vendedores de jornaes. O programma, que será organi-

Grupo de "ardinas" que praticam lucta greco-romana



a assistencia por lo-ma captivante, fallando dos cuidados que se devem ter com as creanças, quanto a alimentação; lavagens, como, exercicios physicos, etc. Instiga as mães a terem o maximo cuidado com os filhos, fugindo dos habitos perniciosos da rotina.

As duas brilhantes conferencias foram realçadas com o concurso de alguns dos mais distinctos artistas dos nossos theatros. Pilar Monteiro e Rafaela Fons deram uma nota d'encanto á *matinée*, com a sua gra-

sado pelo nosso semanario, comprehende sessões de *summo*, *ju-jutsu* e greco-romana, com fiscalisação e arbitragem rigorosas.

A empresa do elegante Theatro Moderno—que emb leza a parte oriental da cidade e que é um estabelecimento sumptuoso e com gosto artistico—capricha na colaboração dos campeonatos, auxiliando-nos para que resultem espectaculos animados e interessantes.

O programma das duas sessões que se

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas
(Pagamento adiantado)
PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:
3 mezes..... 500 réis
6 mezes..... 800 «
1 anno..... 1800 «
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPANHA:
6 mezes..... 500 réis
1 anno..... 1800 «
ESTRANGEIRO:
3 mezes..... 1800 réis
6 mezes..... 2500 «
1 anno..... 7500 «
ANNO, (moeda fraca)..... 7500 réis



Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate

Pedir em toda a parte

INIGUEZ

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

É o medicamento mais suave, económico, eficaz e inofensivo para adultos e crianças. Caixa 240 réis. — Companhia Portuguesa Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

Chapelaria e artigos militares

Única e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

Para encadernar a

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Já estão á venda bonitas capas em percaline de phantasia para encadernar o **segundo semestre de 1910** da *Illustração Portuguesa*. Preço 300 réis. Também há, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A impo lancia p de ser remetida em vale do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vai acompanhada do índice e frontispícios respectivos.

Administração do SEUJO—LISBOA

Estomago

O carvão naphtolado granulado da Companhia Portuguesa Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago, embaraço gastrico, digestões difficéis, flatulencia, diarrhéas putridas e em geral nas fermentações intestinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

Theatro Avenida

Duplo successo

Nem mais nem menos

TODAS AS NOITES

Salão Ideal

15, Rua do Loreto, 17

Propriedade da empreza cinematographica **IDEAL**

Projecções com a excellente machina **GAUMONT**

Todas as noites grandiosos espectaculos com sensacionaes estreias de fitas de completa novidade em Portugal. A's quintas feiras deslumbrantes **Espectaculos de moda. Concerto variado pelo quarteto d'ete salão.**

PREÇOS

Cadeiras 120 rs.
Geral 80 rs.

Salão Avenida

Avenida da Liberdade

Perto da Praça d'Alegria

Todas as noites a graciosa revista

EMFIM!!!

DESEMPENHO MAGISTRAL PELA

Companhia Infantil

Sempre coplas novas

SALÃO

DA

Trindade

Todas as noites estreias das ultimas novidades em fitas animatographicas